



ASSOCIAÇÃO DE ACANTOMA INFUNDIBULAR QUERATINIZANTE, TRICOEPITELIOMA E CISTO INFUNDIBULAR EM CÃO - RELATO DE CASO

ANDRÉ CASTILHANO MARCELINO SILVA; MARIA LUCIA GOMES LOURENÇO; LUIZ HENRIQUE DE ARAÚJO MACHADO

Introdução: O acantoma infundibular queratinizante e o tricoepitelioma são tumores cutâneos benignos que se originam do folículo piloso. O acantoma infundibular queratinizante é mais comum em animais adultos a idosos, enquanto o tricoepitelioma afeta mais animais jovens e é considerado uma condição rara. Os fatores associados ao desenvolvimento dessas neoplasias ainda não são totalmente conhecidos. Por outro lado, o cisto infundibular é uma alteração cística e não neoplásica, embora também tenha origem no folículo piloso. A excisão cirúrgica é curativa e o prognóstico favorável. **Objetivo:** Relatar um caso de um cão com associação de acantoma infundibular queratinizante, tricoepitelioma e cisto infundibular. **Relato de caso:** Foi atendido no serviço de Dermatologia Veterinária do Hospital Veterinário da Unesp-Botucatu, um cão de 7 anos de idade, com múltiplas lesões nodulares de crescimento exofítico há 4 anos, com a maior delas apresentando medida de 4,3 x 1,7 x 0,7 cm. O paciente apresentava prurido de nota 10/10 na escala visual analógica do prurido (PVAS), com incômodo evidente com as formações, sem outras alterações dermatológicas e sem alterações clínicas relevantes. No exame físico geral e dermatológico, assim como nos exames laboratoriais, não haviam alterações dignas de nota. Desta maneira, optou por realizar a biópsia excisional das formações para envio para exame histopatológico. O exame histopatológico revelou um nódulo com diagnóstico de acantoma infundibular queratinizante, outro de tricoepitelioma e os demais de cistos infundibulares. O paciente teve boa recuperação, tendo melhora do prurido após a excisão dos nódulos. **Conclusão:** O presente relato destaca a importância de considerar alterações foliculares como diagnóstico diferencial em casos de nódulos cutâneos, além de destacar a possível coexistência dessas alterações, reforçando a importância do exame histopatológico de lesões diversas, mesmo com mesmo aspecto clínico, para o diagnóstico definitivo e escolha do tratamento adequado.

Palavras-chave: Tumor, Benigno, Neoplasia, Cutânea, Dermatologia.